

Sarney quer continuar o diálogo com a oposição

# JORNAL DE BRASÍLIA

## Sarney vai procurar também o PT\* e o PDT

O presidente do PDS, senador José Sarney, confirmou ontem sua disposição de estender o diálogo com os partidos de oposição até os presidentes do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luiz Inácio da Silva, sem precisar a data em que o fará, garantindo ainda que « a abertura política, ao contrário do que muitos pensavam, entrou em ritmo bastante acelerado, com o país vivendo amplo debate político e com a realização de convenções no próximo domingo para eleições de dirigentes do PDS em todos os municípios do território nacional».

Eufórico com a festa de inauguração da sede do partido e com os termos do discurso que, na oportunidade, proferiu o presidente João Figueiredo, ele disse « esperar continuar a conversar com os presidentes de partidos, no sentido de incorporar à atividade do Congresso um sistema de consulta e convivência que possa colocar a instituição, não apenas como centro de grandes debates, mas também forum de grandes decisões. Não sonhemos, porém — advertiu — que isso possa ocorrer, da noite para o dia, e que não enfrentaremos dificuldades. Temos a convicção de que estamos continuando no rumo certo, que esse processo é irreversível e temos recebido apoio, não só dos jornais como expressão do sentimento nacional, e também de nobres e grandes figuras da política, como o senador Daniel Krieger».

### SINTOMA

Um dos sintomas da rapidez do processo de abertura política, para o senador Sarney, reside nas atividades do PDS:

« Entramos numa segunda etapa, a de ação política em que os partidos irão buscar seus adeptos e divulgar seus programas. Os outros partidos irão realizar também convenções, o que demonstra que o processo tornou-se irreversível e que a reforma partidária é uma realidade. Com o panorama partidário definido e a volta às eleições diretas, o setor político ganhará relevância e prioridade capazes de fazer com que haja maior participação nacional das decisões de poder. Esse é o desejo do presidente Figueiredo, que ontem, em discurso que considero histórico, reafirmou sua crença no sistema partidário e na abertura».

O presidente do PDS acha que « o novo clima que começa a se estabelecer, de convivência entre os partidos, é indicativo de que essa nova etapa, sem dúvida, será marcada pelo recuo dos radicalizados, pelo desejo cada vez maior de encontrar campos de consenso e de contenção de excessos. Não seria despropositado assinalar que o decreto, hoje assinado pelo presidente da República, renunciando a seu poder de controle sobre os fundos destinados aos Estados e municípios, significa fortalecimento da federação e descentralização. Medidas dessa natureza, acopladas a essa nova etapa de ação política, certamente determinarão novo e importante ritmo no processo de aprimoramento democrático».